

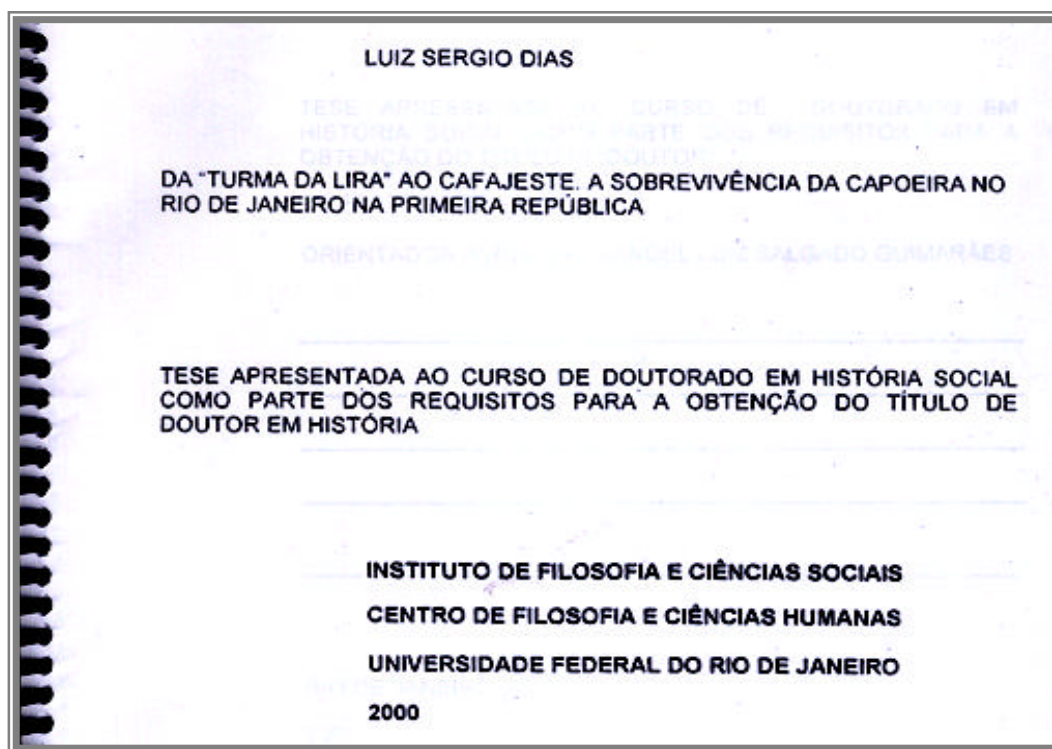
CAPOEIRAGEM: POVO DA LIRA & GRUPO DO DENDÊ & E-mail Circular

André Luiz Lacé Lopes

Fórum Virtual – set, 2007

Ao invés das críticas contumazes, pelo tempo que “perco” com minhas pesquisas capoeirísticas, neste aniversário (agosto), fui surpreendido, por minhas filhas, com um extraordinário presente: 300 registros escaneados de revistas e jornais antigos sobre a valiosa Capoeiragem do Rio Antigo.

O que me levou a reler a tese doutoral do professor-doutor Luiz Sergio Dias (que deveria ser lida por todo capoeira-pesquisador de capoeira). E mais, através de *e-mail* tomo conhecimento que o Professor Luiz Sergio está ultimando dois trabalhos absolutamente surpreendentes.



Nem vou adiantar nada para que a idéia não corra o risco de ser pirateada. Da mesma forma que vou continuar aguardando o resultado prático (publicação de série de artigos em revistas de renome internacional) das pesquisas que, há anos, vêm sendo feitas pelo nosso filósofo-pesquisador de Quebec.

Como estou, mais uma vez, com pé na estrada, preparando



mais uma palestra em *power point*, com destaque, obviamente, para as preciosas fotos que acabo de receber, ao final, apresento pequena amostra.

Também esta nova “vorta do mundo” passará pela França, especialmente Paris, mas penso, se possível, dar um pulo até **Marseille** para conhecer pessoalmente a família de **Mestre Camaleão** (foto) e aplaudir as magistrais rodas que tão bem ele comanda.

Até a volta amigos, com vocês, pequena mostra da grandeza da Capoeira do Rio Antigo.



“E-mail Circular”

Prezados Senhores,

Mestres Umoi e Luciano, e doutorando Miltinho Astronauta,

Considero o "e-mail-circular" pouco efetivo, mas, abro exceção, pois mencionei os três em recente correspondência para o Professor Joel Pires. Além do que, trata-se de assunto positivo e "a favor". A favor da "nossa" Capoeiragem.

Apenas para esclarecer alguns pontos, especialmente sobre os dois projetos, que considero fundamentais para a Capoeira e que, há décadas velho sugerindo a todos, aos governos e às lideranças capoeirísticas:

1. O **Projeto Atlas da Capoeiragem** (*Diagnósticos* estaduais, nacional e internacional). e
2. O **Projeto Memorial da Capoeiragem** (em cada cidade pólo de capoeira).

Cheguei a elaborar uma grande minuta que distribuo para todo e qualquer interessado.

Quem leu, sabe que considero de fundamental importância, para o pleno êxito de ambos os projetos, a **chancela institucional**.

Tais sugestões começam a prosperar, mas, como iniciativa pessoal de alguns. Como é o caso do Professor Leopoldo Vaz, no Maranhão, e do Prof. Joel Pires, aqui no Rio de Janeiro. Sendo que o Prof. Joel, criou um *sítio na Internet* e vai publicar um livro (tipo **Atlas da Capoeira**).

Bem intencionado e ético, colocou meu nome no projeto. Não precisava, exagerou e, sem saber criou um pequeno problema para mim. Pois me limito a responder, selecionadamente, aos interessados que me procuram para conversar sobre capoeira.

Não são muitos, é verdade, e parte desses é extremamente ingênua, desinformada ou, simplesmente, fanatizada, o que inviabiliza qualquer conversa útil. Até mesmo pesquisadores universitários, jornalistas e cineastas, me procuram com perguntas absolutamente disparatadas.

Sei que vocês entendem bem essa situação, até porque, vivem situação igual, sendo obrigados, a toda hora, a responderem perguntas sem o menor sentido capoeirístico.

Ao criar um campo (sem me consultar) em seu *sítio*, específico para minhas respostas, o Prof. Joel, embora bem intencionado, repito, engajou-me numa batalha que não é a minha.

Como vocês também sabem, são muitas as batalhas dessa Vida, há que se estabelecer uma prioridade nessas lutas. A minha prioridade é clara, limito-me a escrever artigos e livros, eventualmente fazendo algumas palestras e visitando algumas boas rodas de capoeira. Mas nada.

Termino com dois bons exemplos ocorridos ontem (sábado, 1º de setembro): 1. a Roda de Capoeira na União da Ilha do Governador; e 2. a Roda de Samba na extraordinária Toca do Rato (parabéns e obrigado Alcino Ratinho e Dona Denise!), em Todos Santos. Para ambas, levei comigo, a família luso-brasileira do médico-escritor Dr. André Freire (na foto, com



Mestre Arerê), que está no Rio para receber o título de Cidadão Carioca.

Na União da Ilha, a boa recepção de sempre e o bom discurso sócio-político de Mestre Arerê.

Na Toca do Rato, levado pelas mãos de Mestre Berg (que palestrou no 3º Encontro Nacional de Angola, promovido em Niterói, no mesmo dia),

fomos recepcionados com antológica feijoada e participamos de uma tarde samba da mais alta qualidade. Um sábado que, oportunamente, deverá virar artigo, aqui e em Portugal (Dr. André Freire).



Bueno, são 10 de horas de domingo, hora de partir para Itaipuaçu para proceder a nona revisão do meu novo livro.

Saudações Capoeirísticas,

André Luiz Lacé